

AVALIAÇÃO SÓCIO-ECONÔMICA DO USO DE *Baculovirus anticarsia* COMO AGENTE DE CONTROLE DA LAGARTA DA SOJA: UMA PROPOSTA.

T. Echeverria, P. Kitamura, E. de Nardo, CNPMA, BR, C. Postal 69, CEP 13820-200, Jaguariúna, SP, E-mail:postmaster@cnpma.embrapa.br, & **L. Morales**, EMATER, C. Postal 763, CEP 86001-970, Londrina, PR.

No Brasil e no mundo as tecnologias de controle biológico na agricultura tem sido implementadas como alternativa ao uso de produtos químicos de amplo espectro. O uso do *B. anticarsia* no controle da lagarta da soja, *Anticarsia gemmatalis*, foi introduzido no país no início dos anos 80, sendo hoje aplicado em quase 1,0 milhão de hectares. Estudos focalizando o processo de adoção associado aos impactos socio-econômicos-culturais desta tecnologia não tem sido conduzidos. A escassez de informações sobre o tema justifica uma pesquisa a ser realizada no Paraná, nas regiões de Maringá e Campo Mourão. Os principais objetivos da pesquisa são: 1) caracterização da rede de atores sociais envolvidos com a prática e identificação das razões sociais, técnicas, econômicas e institucionais de seu envolvimento; 2) análise e interpretação das conseqüências econômicas e sócio-culturais positivas e negativas decorrentes do uso deste biopesticida ao nível das percepções e representações dos agricultores; 3) análise das perspectivas para a utilização do *Baculovirus anticarsia*, na percepção de diferentes atores sociais. A pesquisa e sua extensão partem de uma visão interdisciplinar associando aspectos econômicos, sociológicos e antropológicos. O modelo teórico de desenvolvimento e interpretação de resultados da pesquisa seguirá a análise desenvolvida por sobre as forças sociais que afetam a pesquisa, a política agrícola e a agricultura sustentável bem como a análise da “praxis cognitiva” dos produtores rurais.